



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA
GABINETE DO VEREADOR R. SILVA – PROGRESSISTA

PROJETO DE:

EMENDA A LEI ORGÂNICA ()
LEI COMPLEMENTAR ()
LEI ORDINÁRIA ()
RESOLUÇÃO NORMATIVA ()
DECRETO LEGISLATIVO (X)

Nº ____/2019

AUTOR (ES) / SIGNATÁRIO(S)

Ver. R. SILVA - PROGRESSISTA

EMENTA

Dispõe sobre a concessão do Título Honorífico de Cidadania Teresinense ao Senhor Sebastião Félix de Oliveira Jucá, na forma que especifica.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA, Estado do Piauí.

Faço saber que o Plenário da Câmara Municipal de Teresina aprovou e, eu, promulgo o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º Fica concedido o Título Honorífico de Cidadania Teresinense ao Senhor Sebastião Félix de Oliveira Jucá, na forma disposta no art. 21, inciso XVIII, da Lei Orgânica do Município, pelos relevantes serviços prestados à cidade de Teresina.

Parágrafo único. A honraria que trata o caput deste artigo é de autoria do Vereador R. Silva - PROGRESSISTA, tendo sido aprovada, por unanimidade, pelos Edis deste Poder Legislativo Municipal.

Art. 2º A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Teresina fica autorizada à providenciar a entrega do Título Honorífico de Cidadania Teresinense de que trata este Decreto Legislativo, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Teresina (PI), 21 agosto de 2019.

R. SILVA - PROGRESSISTA
Vereador



JUSTIFICATIVA

O Artigo 21 da Lei Orgânica do Município de Teresina estabelece quais são as competências privativas da Câmara Municipal, dentre elas, temos no inciso XVIII - conceder título honorífico e outras honrarias a cidadãos que tenham, reconhecidamente, prestado relevantes serviços ao Município, mediante decreto legislativo aprovado pela maioria de dois terços de seus membros.

Nesse sentido, venho propor a concessão do Título Honorífico de Cidadania Teresinense ao Senhor Sebastião Félix de Oliveira Jucá, que foi alfabetizado aos 15 anos de idade por meio da Literatura de Cordel na Zona Rural de Granja-Ceará, concluiu seus estudos em Camocim, mudando-se para Fortaleza em 2006. Com 24 anos de estrada, mesclando música, cordel e cidadania, o artista tem vários CDs lançados e dois DVDs”, além de vários cordéis dentre eles o mais conhecido “A Lei Maria da Penha em Cordel ”, traduzido para o inglês, espanhol, braile, e apresentado para 60 mil alunos da Rede Municipal de Ensino de Teresina, entre os anos de 2014 a 2017.

Em 2011 quando foi convidado pela Organização das Nações Unidas-ONU, para participar de uma oficina sobre violência doméstica, com 26 artistas Latino-Americanos na Cidade do Panamá. Neste mesmo ano passou a integrar a Rede de Artistas ÚNETE da Campanha Global do então Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, “UNA-SE pelo Fim da Violência contra as Mulheres”. Membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel – ABLC; Sócio Efetivo da Academia de Ciências, Artes e Letras de Camocim- ACCAL; parceiro do Instituto Maria da Penha e Presidente da Associação de Parentes e Amigos de Vítimas de Violência – APAVV.

Acredito que a Concessão de Título de Cidadania Teresinense ao Senhor Sebastião Félix de Oliveira Jucá reconhece o trabalho desenvolvido durante toda sua trajetória profissional como poeta e disseminador da prevenção há violência doméstica através de seu cordel mais conhecido “A Lei Maria da Penha em Cordel”.

Data: 21/08/2019


Vereador R. SILVA - PROGRESSISTA



CURRÍCULO VITAE

Sebastião Félix de Oliveira Jucá

O Poeta Popular Tião Simpatia foi alfabetizado aos 15 anos de idade por meio da Literatura de Cordel na Zona Rural de Granja-Ceará. Concluiu seus estudos em Camocim, mudando-se para Fortaleza em 2006, onde reside atualmente.

Com 24 “anos de estrada, mesclando música, cordel e cidadania, o artista tem vários CDs lançados e dois DVDs”, além de vários cordéis dentre eles o mais conhecido “A Lei Maria da Penha em Cordel”, traduzido para o inglês, espanhol, braile, e apresentado para 60 mil alunos da Rede Municipal de Ensino de Teresina, entre os anos de 2014 a 2017.

Viaja por todo o Brasil se apresentando ao lado de Maria da Penha e foi quatro vezes à África: duas vezes a Cabo Verde e duas vezes a São Tomé e Príncipe. Sua trajetória internacional começou em 2011 quando foi convidado pela Organização das Nações Unidas-ONU, para participar de uma oficina sobre violência doméstica, com 26 artistas Latino-Americanos na Cidade do Panamá.

Em 2011 passou a integrar a Rede de Artistas ÚNETE da Campanha Global do então Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, “UNA-SE pelo Fim da Violência contra as Mulheres”. Membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel – ABLC; Sócio Efetivo da Academia de Ciências, Artes e Letras de Camocim-ACCAL; parceiro do Instituto Maria da Penha e Presidente da Associação de Parentes e Amigos de Vítimas de Violência – APAVV.